



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE HISTÓRIA CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. João de Araújo Pereira Neto

Profa Aryana Lima Costa

Técnica Kelly Cristina Soares

Discente Juliana Cavalcante Bezerra Silva

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Profa Genivalda Cordeiro da Costa

Profa Sirleyde Dias de Almeida

REVISOR

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN,
agosto/2012.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Milton Marques de Medeiros

Reitor

Prof. Aécio Cândido de Sousa

Vice-Reitor

Prof^a. Francisca Claudionora da Silveira

Chefe de Gabinete

Tec. Francisco Severino Neto

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitor de Administração

Prof^a Joana D'arc Lacerda Alves Felipe

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Francisco Vanderlei de Lima

Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Tec. Lúcrécia Maria Brito Nascimento

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente)	Docente
Genivalda Cordeiro da Costa	Docente
Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima	Docente
Márcia Betânia de Oliveira	Docente
Sebastião Emídio Alves Filho	Docente
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Almir da Silva de Castro	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Joriana de Freitas Pontes	Discente
Rillen Rossy Rocha Reges	Discente
Genivan Josué Batista	Comunidade
Giovanni Weine PaulinoChaves	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Aryana Lima Costa	Docente
João de Araújo Pereira Neto	Docente
Kelly Cristina Soares Rodrigues Camelo	Técnico-Administrativo
Juliana Cavalcante Bezerra Silva	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAN	Campus de Natal
CEE	Conselho Estadual de Educação
COMPERVE	Comissão Permanente de Vestibular
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPA	Comissão Permanente de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DHI	Departamento de História
ENADE	Exame Nacional de Desempenho
FAFIC	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais
GR	Gabinete do Reitor
MEC	Ministério da Educação
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PGCC	Programa Geral do Componente Curricular
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
RCG	Regulamento dos Cursos de Graduação
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação da infraestrutura do curso de História pelo corpo docente	21
QUADRO 2	Avaliação da infraestrutura do curso de História pelo corpo discente	22
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no processo seletivo vocacionado	28
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	28
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	29
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares 2012.1	29
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho (ENADE - 2011)	30
QUADRO 8	Número de docentes por titulação e regime de trabalho	30
QUADRO 9	Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN, 2012.	31
QUADRO 10	Área de formação do corpo docente	32
QUADRO 11	Atividade acadêmica do corpo docente 2012.1	32
QUADRO 12	Número de disciplinas ministradas por professor	33
QUADRO 13	Total Docentes do Departamento afastados para Pós-graduação	34
QUADRO 14	Corpo técnico-administrativo	34

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	30
GRAFICO 2	Regime de Trabalho	31
GRAFICO 3	Tempo de Serviço	31

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE HISTÓRIA	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso	12
4.1.1.2	Salas de aula	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	13
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	14
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.7	Auditório	14
4.1.1.8	Instalações sanitárias	14
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.11	Biblioteca	15
4.1.1.11.1	Instalações para o acervo	15
4.1.1.11.2	Acervo	15
4.1.1.11.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	15
4.1.1.12	Instalações e laboratórios específicos	15
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	16
4.2.2	Corpo docente do curso	16
4.2.3	Reunião com os discentes	17
4.2.3.1	Atuação da Direção da Faculdade	17
4.2.3.2	Atuação da Chefia do Departamento	18
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	18

4.2.3.4	Infraestrutura do Curso	18
4.2.3.5	Biblioteca	18
4.2.3.6	Reprografia	18
4.2.3.7	Instalações Físicas	19
4.2.4	Reunião com os docentes	19
4.2.4.1	Atuação da Direção da Faculdade	19
4.2.4.2	Atuação da Chefia do Departamento	19
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	19
4.2.4.4	Quanto à biblioteca	20
4.2.4.5	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	20
4.2.4.6	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	21
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	21
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	21
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	22
6.1	INFRAESTRUTURA	22
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	25
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	26
7.1.1	Ato de criação do curso	26
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	26
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	26
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	27
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO	28
7.3.1	Corpo discente	28
7.3.2	Corpo docente	30

7.3.3	Corpo técnico-administrativo	34
8	DAS RECOMENDAÇÕES	35
8.1	Para o departamento do curso	35
8.2	Para a direção do curso	35
8.3	Para a administração central	35

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em História, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de História do Campus Central foi realizado de agosto a setembro de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, entre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em História que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório, será enfatizado, especificamente, o curso de História.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático- pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com 13 estudantes do curso de História, quando foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE HISTÓRIA

3.1. ENDEREÇO

Rua: Prof. Antônio Campos, S/N

Bairro: Costa e Silva

Município: Mossoró-RN

CEP: 59633-010

Fone/Fax: (84) 3315-2142

Diretor: Emanuel Pereira Braz.

3.2. ATO DE CRIAÇÃO

O curso de História é um dos mais antigos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), fundado em 16/11/1966 pela Resolução nº 065/65 e instalado em 13/12/1966, com efetivo funcionamento no início de 1967, sendo reconhecido oficialmente pelo Decreto-Lei 79.017, de 23/12/1976, publicado no Diário Oficial de 27/12/1972, página 16.711.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em História que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E, ainda, utilizou o roteiro de reunião com: coordenador, docentes e discentes.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso.

A Faculdade Filosofia e Ciências Sociais funciona em um prédio próprio, de

alvenaria. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, constatou-se que o curso de História utiliza-se de linha de telefonia fixa e acesso à rede de internet. O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações junto à secretária do Campus, esse serviço de reprografia fica à disposição, mas tem deixado a desejar sob a responsabilidade da chegada da nova empresa pelo com horário irregular. Ademais, as máquinas estão sempre apresentando defeito.

4.1.1.2. Salas de aula

- a) Dimensão: satisfatória.
- b) Acústica: adequada.
- c) Iluminação: iluminação artificial e natural adequada.
- d) Ventilação: algumas salas de aula, apresentam ventiladores quebrados, portanto, situação inadequada.
- e) Mobiliário: algumas salas apresentam mobiliário antigo. No geral situação regular.
- f) Limpeza: adequada.

4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão: adequada.
- b) Acústica: adequada.
- c) Iluminação: artificial e natural são satisfatórias.
- d) Ventilação: adequada.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: adequada.
- f) Limpeza: satisfatória.

4.1.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:

- a) Dimensão: inadequada.
- b) Acústica: adequada
- c) Iluminação : satisfatória.
- d) Ventilação : adequada.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica. Situação regular.
- f) Limpeza: adequada.

4.1.1.5. Instalações para docentes

- a) Dimensão: regular.
- b) Acústica: satisfatória.
- c) Iluminação : adequada.
- d) Ventilação: satisfatória.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: inadequada.
- f) Limpeza: satisfatória.

4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso

- a) Dimensão: regular.
- b) Acústica: boa
- c) Iluminação: adequada
- d) Ventilação: adequada.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: regular.
- f) Limpeza: adequada.

4.1.1.7. Auditório

- a) Dimensão: regular, precisa ser ampliado.
- b) Acústica: regular
- c) Iluminação: adequada.
- d) Ventilação: adequada.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: satisfatória.
- f) Limpeza: satisfatória.

4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão: satisfatória.
- b) Iluminação: adequada.
- c) Ventilação: adequada.
- d) Limpeza: insatisfatória.

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência:

As condições são precárias, existem várias barreiras que dificultam o acesso.

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O curso de História dispõe de acesso à internet através da conexão Wi-Fi, mas não é serviço de laboratório de informática com disponibilidade de computadores para os discentes. Outrossim, o departamento possui dois aparelhos audiovisuais (retroprojeter e computador móvel) disponibilizados aos alunos, mediante prévio agendamento.

4.1.1.11. Biblioteca:

- a) Dimensão: insatisfatória.
- b) Acústica: inadequada.
- c) Iluminação: adequada.
- d) Ventilação: adequada.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: insatisfatório.
- f) Limpeza : adequada.

4.1.1.11.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão: insatisfatória.
- b) Acústica: adequada.
- c) Iluminação: adequada.
- d) Ventilação: adequada.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: antigos, portanto, situação regular.
- f) Limpeza: adequada.

4.1.1.11.2 Acervo

É necessário ampliar o acervo em número de exemplares e em títulos. Condição insatisfatória.

4.1.1.11.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo

O serviço de acesso é satisfatório, porém, horário de funcionamento precisa ser ampliado.

4.1.1.12 Instalações e laboratórios específicos

- a) Dimensão: insatisfatória.
- b) Acústica: adequada.
- c) Iluminação: adequada.
- d) Ventilação: adequada
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: insatisfatório.

f) Limpeza: adequada.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de cinco funcionários para garantir o bom funcionamento. O Campus conta secretaria, auxiliar de secretaria, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso História, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2011, há dois técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, ambos com escolaridade de nível superior, exercendo cargo de técnico de nível médio e de técnico de nível superior.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta doze professores no ano letivo de 2011, dos quais, nenhum possui vínculo com regime de vinte horas semanais; doze professores com quarenta horas semanais e doze com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, dois, são especialistas, um graduado, sete mestres e um doutor.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta cinco professores com menos de cinco anos de exercício, um com mais de cinco anos e menos de dez; seis com mais de dez e menos de vinte anos. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, isto é, apenas 50% do quadro tem menos de cinco anos, e 50%, mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2011, cinco desenvolveram projetos de pesquisa, e cinco, atividades de extensão. No segundo semestre, cinco participaram de projetos de pesquisa, dois coordenaram projetos de pesquisa, e quatro, atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, nenhum professor desenvolveu atividades de monitoria, e oito se ocuparam envolvendo-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, nenhum docente se envolveu com monitoria, e oito com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros de distribuição de carga horária/DHI 2011.1 e 2011.2, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de observar que houve manutenção do nível de titulação no período de 2009 a 2011, o que compravam os dados dos quadros de distribuição de carga horária/DHI 2009.1 e 2011.2, isto é, a continuidade do número de professores cursando mestrado: de 2009 a 2011, pelo que o número de professores com titulação nesse nível subiu de 7 para 8, o que significa que, em 2009, 58,3 % dos docentes eram mestres. Atualmente, esse percentual é de 57,3%. Vale salientar que o número absoluto de professores do departamento aumentou neste período, passando de 12 professores para 14. Já o percentual de doutores, 0%, em 2009, representa hoje 8,3% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2009 havia dois professores com essa formação, ou seja, 16,6% do quadro docente. Atualmente, há apenas um docente no curso de História, apenas com graduação. Ainda, Ainda relativamente à titulação dos professores, é importante ressaltar que quatro estão cursando doutorado, e um, mestrado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa por um considerável processo de aprimoramento.

4.2.3. Reunião com os discentes.

Esta etapa da avaliação teve como meta ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de História. Foi realizada uma reunião com uma representação de 13 estudantes do curso, conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Atuação da Direção da Faculdade

Os alunos do curso de História apontam a falta de comunicação entre a direção e os discentes, afirmando, que as divergências entre professores e direção muitas vezes

atrapalham o funcionamento dos Cursos.

4.2.3.2. Atuação da Chefia do Departamento

Os alunos afirmam que o chefe é ausente e omissivo, não demonstra esforço em atender às reivindicações, não incentiva a realização de eventos, não busca projetos, pelo que admitem ser necessário renovar a chefia do departamento.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

As atividades acadêmicas se restringem às atividades de ensino. Não há o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa. O ensino apresenta algumas dificuldades, tais como: professores sem domínio de conteúdo, sem didática, antigos e incompetentes. Há reclamação sobre o laboratório de arqueologia que não funciona por falta de equipamentos e material. No que diz respeito à avaliação, destaca-se a falta de critérios, da parte de professores, no ato de avaliar os alunos.

4.2.3.4 Infraestrutura do Curso

4.2.3.5. Biblioteca

Os estudantes afirmam que:

O acesso é só até às 22h e de segunda-feira a sexta, quando o ideal seria funcionar 24h, inclusive no final de semana. Muitas vezes a wifi não funciona. O acervo é inadequado em número de exemplares e títulos defasados. Os professores não conhecem o acervo. O horário de funcionamento para empréstimos, encerra-se às 21:30. A biblioteca carece de espaço. Não há pois falta ambiente próprio para estudo. O mobiliário é velho. As mesas, com os parafusos soltos. As cadeiras são desconfortáveis. As monografias não são disponibilizadas no site da internet.

4.2.3.6. Reprografia

O serviço oferecido não atende de maneira satisfatória à demanda dos alunos, que também reclamaram do preço, R\$ 0,08. Não se dá troco, muitas vezes saindo ao preço de R\$0,10, sem falar que os textos ainda saem com falhas.

4.2.3.7. Instalações Físicas

As salas de aula estão com a estrutura física comprometida: rachaduras; iluminação e ventilação precária. Metade dos ventiladores não funcionam. Banheiros interditados, as portas não fecham, torneiras quebradas.

Nos bebedouros, a água é de péssima qualidade, além de que cloro em excesso. A sala de cartografia é precária, e os mapas são antigos. Os bancos, na área de lazer, quebrados. Iluminação e segurança precária.

Não há acessibilidade, em todos os lugares, para os portadores de necessidades especiais, o que causa dificuldade de locomoção aos alunos com deficiência física

4.2.4. Reunião com os docentes

A reunião com os professores do Curso de História, foi realizada no dia 30/08/2012, as 8:30, no Campus Central. Os docentes destacaram os seguintes aspectos:

4.2.4.1. Atuação da Direção

Os docentes destacaram a pouca experiência administrativa do diretor. Administração centralizador. O diretor costuma levar as coisas para o lado pessoal. Trabalho razoável.

4.2.4.2 Atuação da Chefia do Departamento

O Chefe de Departamento tem bastante experiência burocrático-administrativo, mas não é forte no aspecto pedagógico. É aberto ao diálogo, e busca facilitar o trabalho acadêmico.

4.2.4.3 Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

O grande número de professores cursando doutorado tem prejudicado a realização das atividades, que hoje praticamente se restringe às atividades de ensino. Não há laboratórios, atividades de pesquisas e extensão. A falta de transporte tem dificultado a realização de atividades de campo.

O curso tem avançado de forma tímida, em relação à pesquisa e à extensão nos últimos anos. O aumento do número de professores concursados e a criação de grupos de pesquisa têm melhorado a dinâmica do curso, agravada pela saída de vários professores para cursar o doutorado. Destaca -se também, a falta de cultura universitária. Muitos alunos são de outras cidades ou trabalham, a carga horária dos professores é ocupada com questões administrativas e de sala de aula. O que dificulta a realização de pesquisa e extensão.

Os docentes admitem que é preciso repensar a forma de avaliar o estágio. Não são avaliados de maneira contínua. E como em estágio não é reprovado por falta, é necessário discutir uma 4ª prova. O processo de jubilação também deve ser repensado: o professor precisa refletir sobre os resultados, com novas formas de avaliação que permitam estimular a pesquisa e a extensão.

4.2.4.4 Quanto à biblioteca

Os docentes consideram que o acesso à internet wifi deve haver em todas as áreas. A sala de informática é pequena e, assim, não atende a demanda de todos os cursos. O acervo é insatisfatório. Na área de História faltam livros básicos.

Acham necessário melhorar o acesso virtual na biblioteca, ampliar o acervo, pois a PROEG exige que os professores coloquem no PGCC livros que constam no acervo. O horário de funcionamento deve ser das 7h às 22:30 sem fechar nos horários de almoço e jantar. Também no final de semana. O acesso à biblioteca deve ser melhorado, com maior visibilidade, tendo em vista que muitos alunos não têm carteira de empréstimo. Promover cursos de capacitação para o pessoal que trabalha na biblioteca. Ainda, ampliar o número de servidores.

4.2.4.5. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

A UERN tem muito espaço, mas precisa ser melhor organizado: Número restrito de salas de aula, sala para professores. Há necessidade de mais laboratórios, para estimular a pesquisa e as atividades práticas.

4.2.4.6. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

O curso dispõe de acesso à *internet*, mas mesmo assim considera-se o acesso como um problema, devido à qualidade do serviço. Há necessidade de acesso à internet wi-fi, em toda área da faculdade.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012: 444 questionário. Destes 308, pelos estudantes, e 17 pelos professores. Vale salientar que, dos 523 questionários à disposição dos estudantes, 308 foram respondidos, o que corresponde a 58,89%. Os 17 para os docentes foram respondidos, o que equivale a 100% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO.

QUADRO 1 – Avaliação da infraestrutura do curso pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	28,6%	71,4%	0%	0%	0%
Laboratório espaço	4,8%	47,6%	4,6%	38,1%	4,7%
Laboratório- materiais	0%	52,4%	4,8%	33,3%	9,5%
Laboratório equipamentos	9,5%	47,6%	4,8%	33,3%	4,8%
Biblioteca - espaço físico	9,5%	66,7%	19%	0%	4,8%
Biblioteca – acervo	4,8%	47,6%	42,9%	0%	4,7%
Biblioteca – serviços	19%	61,9%	14,3%	0%	4,8%
Recursos Didáticos	28,6%	61,9%	9,5%	0%	0%
Transporte aula de campo	0%	9,5%	66,7%	9,5%	14,3%
Sala de Vídeo	38,1%	42,9%	19%	0%	0%
Material de Consumo	19%	52,4%	23,8%	0%	4,8%

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de estudo para professor	4,8%	28,6%	47,6%	9,5%	9,5%
Serviço de apoio à docência	38,1%	57,1%	0%	0%	4,8%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

QUADRO 2 - Avaliação da infraestrutura do curso pelo pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	22,7%	43,5%	31,7%	0,7%	1,4%
Laboratório espaço físico	7,3%	24,8%	25,4%	28,8%	13,7%
Laboratório – materiais	7,3%	23,2%	25,2%	29,8%	14,5%
Laboratório - equipamentos	5,8%	20,6%	27%	32,6%	14%
Biblioteca - espaço físico	23,9%	47,8%	22,5%	2,4%	3,4%
Biblioteca – acervo	23,9%	47,8%	22,5%	2,4%	3,4%
Biblioteca – serviços	34,5%	43%	17,5%	1,4%	3,6%
Recursos Didáticos	28,4%	44,9%	21,3%	1,2%	4,2%
Transporte (aula de campo)	7,3%	15,1%	37,8%	28,8%	115
Sala de multimídia	22,5%	46,3%	22%	1,7%	7,5%
Sala para atendimento ao estudante	27,2%	38,1%	15,1%	13,7%	5,9%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE

6.1. INFRAESTRUTURA

Na avaliação desse indicador, foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente, quanto à infraestrutura, os quesitos material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, com os seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada, por 71,4% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e por

23,8%, como “insatisfatório” ou “não disponível”. A disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada, por 33,4%, como “satisfatório” ou “regular”, e por 57,1%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. Por fim os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 95,2% dos professores.

O quesito sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes: 65,3% avaliaram como “satisfatória” ou “regular”, 28,8%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 5,9% dos estudantes “não respondeu” a esse item.

A análise dos demais itens: sala de aula, laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, acervo e serviços), transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, à vista de elementos comparativos da avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item sala de aula, professores e estudantes opinam como um espaço “insatisfatório”, de acordo com a comissão de avaliação, que considera o espaço como inadequado às turmas com mais de quarenta estudantes. As salas não são climatizadas e é precária a iluminação, natural como artificial.

As condições do laboratório, no que diz respeito ao espaço físico são avaliadas pelos docentes entre “regular” e “insatisfatória”, 52,4%. Para os discentes, “insatisfatório” ou “não disponível”, 54,5%. Quanto ao quesito materiais, 38,1% do quadro docente o avalia entre “insatisfatório” ou “não disponível”, e 55% dos estudantes, como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda se tratando do laboratório, o item equipamentos, 38,1% dos professores e 59,6% dos discentes o consideram “insatisfatório” ou “não disponível”.

No que se refere ao espaço físico da biblioteca, 19% dos professores e 24,9% dos discentes o avalia como “insatisfatório” ou “não disponível”; o mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo no que diz respeito ao corpo discente e 42,9% aos docentes. No item serviços, 80,9% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 14,3% avaliaram como “insatisfatório” e 4,8% “não responderam”; 77,5% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 17,5% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 90,5% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 9,5% como “insatisfatório”. Tais dados percentuais, divergem em relação aos estudantes: 73,3% avalia a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular”, e 21,3%, “insatisfatória”. Há, pois, na avaliação do referido item, divergência entre docentes e discentes.

Quanto à disponibilidade de transporte para aulas de campo, 76,2% dos docentes avaliam como “regular” ou “insatisfatória”, e 9,5%, como não disponível; dos

estudantes, 52,9%, como “regular” ou “insatisfatória”, e 28,8% , “não disponível”; 11% se omitiram . Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Os itens sala de vídeo (para o professor) e sala de multimídia (para o estudante), 81% dos docentes os avaliam como “satisfatória” ou “regular”, e 19%, “insatisfatória” ou “não disponível”; dos estudantes, 68,8%, “satisfatória” ou “regular”, e 23,7%, “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a disponibilidade das salas específicas, e que atendem de forma satisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de História apresenta questões a serem equacionadas no tocante à oferta de estrutura física (condições das salas de aula, riqueza de acervo, garantias para aulas de campo, etc.). Nesse sentido, é importante destacar a recente construção de dois blocos de salas para grupos de pesquisa e gabinetes de professores, pela FAFIC, o que contribui para o melhor atendimento aos orientandos, com maior presença dos professores na instituição. Vale salientar, igualmente, que a satisfação em pertencer à UERN, que impacta na atuação didático-pedagógica, também passa por uma oferta adequada de infraestrutura já mencionada no item 4.1.1., especialmente no tocante a banheiros e bebedouros higienizados e em condições adequadas de funcionamento, calçamento, etc. Se por um lado é possível dizer que temos um suporte razoável para atuação, por outro há ainda a necessidade de elevar o parâmetro nas questões acima elencadas.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO.

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, sendo utilizadas as alternativas “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 325 questionários, 308 pelos estudantes e 17 pelos professores. É importante informar que 100% dos questionários para os docentes e 58,89% para os discentes foram respondidos, o que se considera ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. Evidencia-se, pois, o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto, considera-se que a avaliação da docência, pelos alunos foi significativa pelos resultados positivos: pois dos 25 componentes curriculares foram avaliados pelos discentes, e 83,9% afirmam que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC.

Outro dado que merece destaque é que 88,7% dos discentes responderam às alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 87% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, sobre se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, com evidência de preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 92,2% dos discentes optam pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, sobre se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados, e 82,3% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de História.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO.

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: História	Código do Curso: 100620-0
Campus: Central	Código do Campus:
Turno: Noturno	Titulação: Licenciatura
Número de Vagas Iniciais: 46	Semestre:
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 2865	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 7 anos	

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação em História do Campus Central

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 065/65 – CONSEPE, de 16 de novembro de 1966

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação em História do Campus Central.

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo MEC	
Data da Homologação 23/12/1976	Data da Publicação no D.O.E : 27/12/1976
Decreto N.º 79.017/76	Data do Decreto: 23/12/1976

FONTE:Setor de Cursos.

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de História. A coordenação, juntamente com os professores, discute sobre as DCN.

O PPC é do conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos, nele estabelecidos, para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, para atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2008, em consonância com a legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que

aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de História está estruturada com uma carga horária mínima total de 2865 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 2595 horas-aula, as do Eixo de Formação Profissional, perfazem uma carga horária de 2595 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 405 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 60 horas e as atividades complementares, trezentas horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional da licenciatura em História, e se constituem aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE O (A) DO COORDENADOR(A):

Nome do Coordenador (a) do Curso: Antônio Gomes da Silva
Formação Profissional: História
Titulação: Especialista
Regime de Trabalho: 40 horas
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 30 anos

FONTE: Departamento do Curso

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO.

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV – no primeiro semestre

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2009	23	23	256	294	11,13	12,78
2010	23	23	285	363	12,39	15,73
2011	23	23	203	265	8,82	11,52
2012	23	23	199	266	8,65	11,56

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e 2012

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2009	46	-	-	-	46
2010	47	0	0	0	47
2011	45	0	0	0	45
2012	46	0	0	0	46

FONTE: SAE

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2009	46	67	68	17
2010	60	113	112	22
2011	52	156	133	25
2012	46	176	-	-

FONTE: SAE

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	46
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no semestre.	DINE	1
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	45
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no semestre.	APAE	10
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no semestre.	AAE	10
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência.	ABC	10
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no semestre.	APAP	4
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no semestre.	AICC	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	0
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no semestre.	PEE	11
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no semestre.	AAMC	36

FONTE: PROEX, Departamento do Curso

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE-2011

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
4	3

Fonte:Relatório/INEP

ANO BASE: 2011

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2009	2	3	7	-	-	6	6
2010	1	4	7	1	-	6	7
2011	1	5	7	1	-	4	10
2012	-	3	10	1	-	3	11

FONTE: SAE/Quadro de distribuição de carga horária docente

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

LEGENDA:G = Graduação E = Especialista

M = Mestre

D = Doutor

20h = Vinte horas

40h = Quarenta horas

40h/DE = Quarenta horas com dedicação

exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

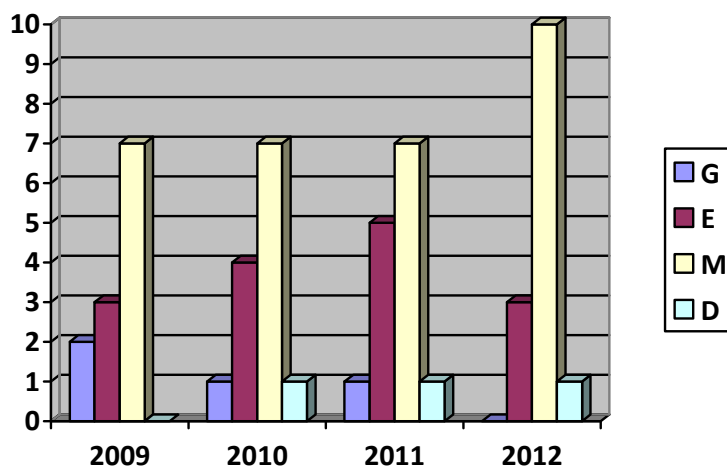
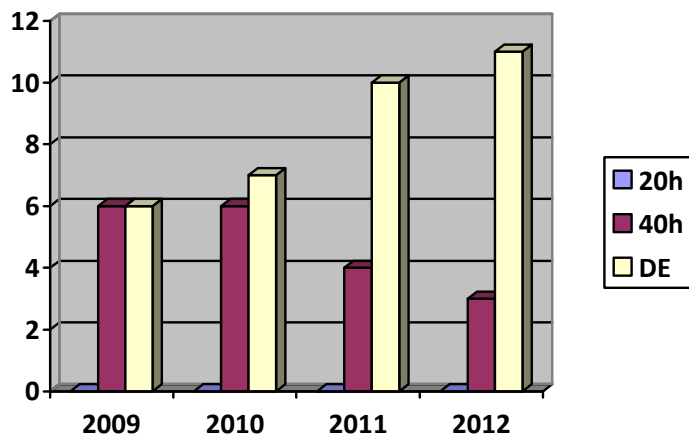


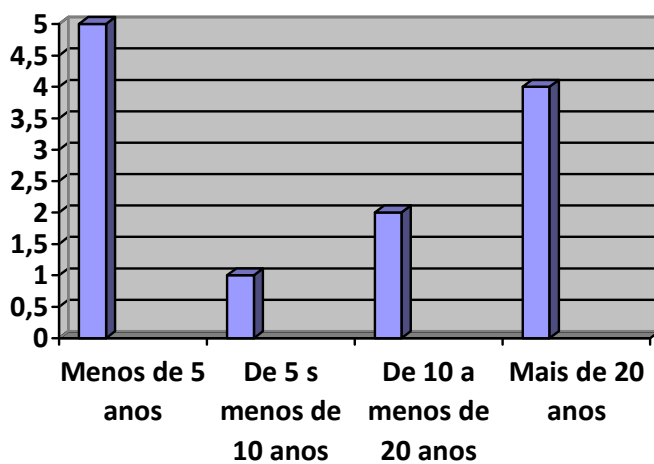
GRÁFICO 2 – Regime de trabalho**QUADRO 9 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012***

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
12	5	1	2	4

FONTE:SAE

DATA BASE: agosto 2012

* Professores efetivos.

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço

QUADRO 10 - Área de formação do corpo docente

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Antônio Gomes da Silva	História	Geografia - Desenvolvimento Regional
André Victor C. S. Cunha	História	História
Aryana Lima Costa	História	História e Cultura Histórica
Emanuel Pereira Braz	História	Ensino de História
Francisco Fabiano de Freitas Mendes	História	História, Sociedade e Cultura
Francisco Linhares Fonteles Neto	História	História Social
João de Araújo Pereira Neto	História	História Social
Lemuel Rodrigues da Silva	História	História Sócio-econômica
Lindercy Francisco T. S. Lins	História	História / Ciências Sociais
Marcílio Lima Falcão	História	História Social
Valdeci dos Santos Júnior	História	História Social
Zaidem Heronildes da Silva	História	Pré-História
Professores Contrato Provisório		
João Maurício Gomes Neto	História	História e Espaços
Helen Flávia de Lima	História	História

FONTE: Departamento do Curso.

DATA BASE: agosto 2012

QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	3
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	4
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	6
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	2
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/CO-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	1
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	2

Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	0
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	4
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	1
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	0

FONTE: Quadro de distribuição de Carga Horária docente

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 12 - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
Antônio Gomes da Silva	4	-	3	-
André Victor C. S. Cunha	-	-	-	-
Aryana Lima Costa	3	1	3	-
Emanuel Pereira Braz	1	1	1	-
Francisco Fabiano de Freitas Mendes	-	-	-	-
Francisco Linhares Fonteles Neto	-	-	-	-
João de Araújo Pereira Neto	5	-	4	-
Lemuel Rodrigues da Silva	3	-	2	1
Lindercy Francisco T. S. Lins	3	1	-	-
Marcílio Lima Falcão	3	1	3	-
Valdeci dos Santos Júnior	-	-	-	-
Zaidem Heronildes da Silva	-	-	-	-
Professores Contrato Provisório				
José Jadson Arnoud Amâncio	4	-	-	-
João Maurício Gomes Neto	4	-	4	-
Helen Flávia de Lima	-	-	4	-

FONTE: Quadro de distribuição de carga horária docente

ANO BASE: ago/2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 13- Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
14	-	-	UERN=2;CAPES=1; Total=3	2

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: ago/2012

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 14 -** Corpo Técnico Administrativo.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	2
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	2
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	0
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: ago/ 2012

8. DAS RECOMENDAÇÕES

8.1. Para o departamento do curso

- Ofertar cursos de metodologia de ensino aos docentes, visando a promover a capacitação e atualização dos mesmos, relativamente ao processo ensino aprendizagem;
- Elaborar projeto a ser apresentado à administração central, relativo à reestruturação do laboratório de arqueologia e/ou implantação de outros laboratórios de que o curso necessite;
- Promover eventos acadêmico-científicos visando a incentivar os alunos e docentes à uma maior participação nas atividades acadêmicas;
- Estimular aos professores a realizarem atividades de pesquisa e extensão.

8.2. Para a direção do curso

- Criar mecanismos que melhorem a interação e comunicação da direção da unidade com o corpo discente;
- Promover eventos de natureza acadêmico-científica que permitam maior integração entre alunos e professores dos diversos cursos da unidade acadêmica.

8.3. Para a administração central

- Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico do curso;
- Disponibilizar recursos à implantação e reestruturação dos laboratórios do curso;
- Disponibilizar transporte para aulas práticas;
- Melhorar a infraestrutura de acesso aos portadores de necessidades especiais;
- Ampliar o horário de funcionamento da Biblioteca Central
- reformar a estrutura física das salas de aula dos blocos antigos, e substituir ventiladores, lousas, cadeiras e birôs.